

ASSIGNATURAS
PARA A CAPITAL

Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	3\$000
Mez	1\$000
Numero avulso	\$300

O CRUZEIROOrgan dedicado as letras, pilherico
e noticioso

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PARA O INTERIOR

Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redactores e colaboradores: diversos

Veritas super omnia

Escritorio da Redação: Rua 13 de Junho n. 24

O CRUZEIRO

Está na consciencia publica, e é inútil dissimular, a ameaça de rapida decadencia que peza sobre esta Capital, com a força de uma fatalidade, com o impulso irresistivel das leis naturaes.

Não é um perigo vao o que assignalamos nestas linhas, porque todos nós sentimos a approximação de acontecimentos talvez bem tristes para a nossa amada terra.

As estradas de ferro que vão em curso para percorrer o territorio matogrossense, estendem-se ao longo do extremo norte e do extremo sul, constituindo duas poderosas arterias que hão de converter a linha das nossas fronteiras em pontos de atracção da actividade industrial, em centros talvez de toda a vida economica do Estado.

A Capital, collocada no meio dessas duas regiões que se revelam de tanto futuro, conserva-se até hoje a mesma que era ha muitos annos, desfavorecida da Natureza, em razão da pouca navegabilidade do rio, e abandonada dos homens pela falta quasi absoluta de vias de comunicação terrestre.

E agora ver-se á totalmente sacrificada perdendo uma parte dos elementos de vitalidade que a têm animado e que naturalmente irão em busca das zonas, para onde se voltam todos os olhares.

O indifferentismo e a inercia diante de uma situação tão critica, não se justificam nem encontram attenuantes para explical-os.

E porisso que vimos clamar do seio da nossa obscuridade: *Caveant consules!*

Está á frente da administração um matogrossense cujo patriotismo tem-se affirmado por actos

reiterados de energia e valor em defeza do seu torrão natal; elle encontrará, por certo, nas inspirações do seu civismo, o remedio adequado a conjurar os males imminentes sobre a nossa Capital.

Sem embargo da inteira confiança que nelle depositamos, não é demais lembrar alytres susceptiveis de facil realização, para encaminhar a solução do problema de que nos occupamos.

E' evidente que, para evitar o deslocamento da população, urge cuidar no melhoramento das condições de vida desta cidade, onde falta todo conforto; e para isso nada nos parece de resultado mais prompto e seguro, do que a construção de uma estrada de ferro de bitola estreita que nos ligue á Chapada, de accordo com os estudos feitos outr'ora pelo engenheiro Calaça, e o estabelecimento ali de uma colonia de estrangeiros, que encontraria mercado para todos os seus productos, sem demora e sem grandes despesas de transporte.

Por outro lado, poder-se-ia transformar o abastecimento de agua, fornecendo o precioso liquido com abundancia e de superior qualidade, canalizando o rio Coxipó, que offerece altura sufficiente a pequena distancia da cidade e que poderia ser aproveitado como força motriz para illuminação electrica e outras applicações industriaes.

Este plano, auxiliado pelos trabalhos de limpeza e excavação do rio Cuiabá, autorizados no orçamento federal com a verba, nelle consignada, de 300.000\$, tornaria a Capital uma cidade habitavel, onde a vida não seria, como é actualmente, uma luta constante contra a acção dissolvente dos elementos.

E' certo que a execução do

mandaria consideraveis dispendios; mas estes podem ser perfectamente supportados pelo nosso orçamento, apezar de onerado de serios encargos e compromissos, originados das luctas estereis que caracterizam a nossa historia politica.

A economia consiste em gastar com serviços de real utilidade, promovendo o desenvolvimento e a prosperidade do paiz; e neste caso estariam as despesas com as obras apontadas, por mais notaveis que possam afugurar-se.

Julgamos cumprir um dever tratando deste assumpto, cuja importancia, para os habitantes desta Capital, sobrepuja á de todos os outros.

Consta-nos que seguirão pelo presente paquete para o Rio de Janeiro, afim de representar o nosso Estado na Exposição Nacional, os Srs. Dr. João da Costa Marques e Coronel João Pedro de Arruda.

Pela capacidade e intelligencia destes nossos conterraneos é de se crer e mesmo de se esperar, que muito elle fará pela nossa querida terra.

Comandada pelo Sr. Ministro da Marinha, Alexandrino de Alencar chegou a Montevideo a esquadra encarregada de levar do Uruguay para o Rio de Janeiro os despojos dos illustres almirantes B. R. roso e Saldanha da Gama.

Passo nenhum melhor podia ter dado o Sr. Alexandrino, que esse, que é ao mesmo tempo uma lição sublime de patriotismo, e a expressão sincera do nosso reconhecimento aos inolvidaveis serviços

prestados por estes dois mortos à Patria Brasileira.

Amigos marinheiros e dos mais illustres.

O primeiro é o immorredouro herde de Riachuelo e um dos nossos melhores soldados na guerra do Paraguay; o segundo é o illustre morto de Campos Osorio, a gloria da nossa marinha, a respeito de quem Affonso Celso nas suas Guarnilhas fala com ufania elevando o aos pincares da gloria pela sua esmeradissima educação e illustração não vulgar.

Em memoria dessas "arcades ambo" desfolhamos suspiros e saudades.

Baldrocas

Como achaste o theatro?

Muito bem representado; o Padre Solari prima em pintar paninhos, acontece o contrario na plateia onde reina uma confusão na distribuição das cadeiras. Imagine, em no dia 21 aluguei uma cadeira do estabelecimento; no dia do theatro vou e encontro um senhor sentado nella.

Desemplace fatal: a cadeira tinha sido alugada duas vezes e eu me vi na dura necessidade de assistir o theatro em pé na segunda porta.

Mais adiante estava um rapaz muito triste.

Perguntei-lhe: o que tens?

Me respondeu: Ora, eu trouxe de casa três cadeiras, venho hoje com dois amigos e qual não foi o meu espanto ao ver as minhas cadeiras alugadas... attribuo isto a uma distração...

—Eu tambem.

O illustre dr. F., eximio co-nhecedor da Historia Natural, visitando a exposição preparatoria, admirava os productos do nosso Estado, e, agarrando um cacho de arroz que lá estava, exclamou admirado:—Oh! Nunca vi isto! De que planta são estas raizes?

No Lyceu Salesiano:
Um alumno (a outro). Onde é a lyção de Phisica?

Assistente.—E' prohibido falar aqui; se continuares farei saber ao padre conselheiro.

—Mas não posso nem perguntar...

—Já disse que aqui não se fala, e como toimas, retira-te!

—Mas...

—Não tem mas; retira-te senão te suspendo!

—(a parte) Este sujeito está maluco, ou maniaco. Salve!

—Quantas cadeiras de professor, occupa o Baldrocas no Lyceu Cuiabano?

—Cinco.

—Serio? Isto que é viver para ganhar: ganhar mais quanto mais acumular cargos, acumular cargos para não ter tempo de ensinar, não ter tempo de ensinar para ganhar vadiando...

TROVOADA

Um pretóte que é tenente

Disse em tom entusiasmado:

Depois do sorteio arranjado,

Ba quera ver muita gente,

Branca, bigode torcido,

De andarzinho remeado;

Faces da cor de um tomate

Vir a ser meu engraxate...

Lhe diz o degas: —Que historia?

Só terás é compulsoria...

Fidelis.

Theatro

Na casa sita a rua Barão de Melgaço n. 82, subirá a scena no dia 3 de Maio o tragico drama "Helena" em 5 actos e 2 quadros.

Segundo fomos informados, as partes foram dadas a rapazes aptos na arte o que nos assegura uma brilhante representação.

Depois da representação o drama seguirá a representação da jocosa comedia—O Judas no sabido de alleluia e os passados de notas falsas.

Durante os intervallos a excellent banda de musica do 8.º Batalhão tocará escolhidas peças, segundo o programma que noutro lugar publicamos.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

FERROTOADAS!!

Presentemente que todo o mundo diz estarmos numa epocha de garantia justamente agora é que se vê toda sorte de desaforos.

Vas-se cobrar um freguez este promette o diabo pelo desaloio de lhe ir importunar; racobe se em plena rua insultos de *dandys* coios e até muitas vezes de soldados de patrulha.

Por falar em soldado, me lembrei de um facto que se deu sabido a tarde. Ora, ninguém é obrigado cumprimentar todo o mundo e muito menos soldado.

Um nosso collega passando pela guarda da Delegacia, os soldados começaram dizer lhe insultos apenas por não os ter cumprimentado... Voltando e'le pelo mesmo baminho um dos soldados foi ao seu encontro e no momento em que se passaram a praça pichou pelo sabre e acenou espantal-o.

E' uma brincadeira esta que se torna em falta de respeito primeiro porque é um seu desconhecido e depois por não ser seu companheiro para digitt-o brincadeiras de natureza brutal.

Peguei ao Sr. Tenente Corone Commandante do 8.º Batalhão providenciar para que deste facto não mais se reproduza.

Soubemos que chegou no presente paquete, vindo de Hamburgo, o cervejeiro que veio para trabalhar na fabrica de propriedade dos Srs. Almeida & Comp. A cervejaria é um pitoresco lugar onde, depois da sua inauguração, o nosso povo pode frequentemente fazer p'c-nics, se o seu gerente souber proporcionar meios de captivar os passelantes.

Pelo vapor "Presidente da Voltri" que daqui sahio na manhã de 26, seguiram os nossos amigos: Jerge Barreiros, Antonio Josino Vieira e Agostinho Vasques, representantes das casas Sampaio, Avefino & Companhia, do Rio de Janeiro e Vasques & Filhos do Corumbá.

Desejamos lhes feliz viagem e prompto regresso.

Impressões... d'uma campina

(Em resposta a M. A. P.)

Despontava o dia.

Phébo apparecia no cimo d'uma azul collina, penetrando seus raios entre as folhagens e seccando as tremulas gottas de orvalho que lhas nutriam.

Uma agradável viração matutina agitava docemente as tenras folhinhas daservas verdejantes que davam á campina o aspecto d'um manto verde que se perdia de vista no horizonte. Os passarinhos com as penas arripiadas, voavam de arbusto em arbusto saltitando pelos frageis raminhos, que curvavam ao seu insignificante peso, ou pulavam sobre as hervas, cantando e em procura ao mesmo tempo de alimento para seus filhos implumes.

Borboletas de cores variadas esvoaçavam pela campina pairando sobre uma e outras flores, cujas petalás cahiam ao resvalar de suas azas.

O continuo sussurrar d'um regato que corria entre alvas pedras, unido ao alegre sibilar da brisa e ao canto das grathas, produziam uma orchestra agradável.

A tardinha tudo mudára, os raios solares desapareciam no horizonte illuminando com reflexos de luzas folhas das mais altas palmeiras e dando ás nuvens do poente uma cor de sangue.

Os passarinhos voavam em demencia de seus ninhos com saudades de sua prole; e em vez de seus cantos ouvia-se o chinar dos gallos nas folhas seccas.

Grandes motecgos esvoaçavam pelos ares batendo as azas nas folhas das copadas arvoras, tornando a noite pavorosa.

Os corvos grasnavam passando em bandos pelos ares; os mochos piavam em seus esconderijos e os lubos uivavam vagueando pelos campos de além. Por fim a noite tudo envolveu como seu manto negro; no firmamento appareceram algumas estrellas esparzindo luz pela natureza adormecida, porém, o seu brilho incerto que qua-

si desaparecibido ante as densas nuvens que toldavam pouco a pouco toda a aboboda celeste....

Nestes instantes do lugubres recordações, nossa alma vóa em demanda do longinquas plagas, lembra de tempos saudosos, de seres queridos que não existem mais, a melancolia se apodera de nós e só sentimos "Saude des,..."

Cuiabá, 22-4-908

F. M.

Suspenderá ancora hoje as 3 horas da tarde o paquete Nioac, de volta para Corumbá, levando a seu bordo diversos passageiros. Boa viagem.

D. Carlos

A Igreja cuiabana celebrou no dia 28 do corrente o anniversario da sagrada episcopal de S. Ex. Rv.º o Sr. D. Carlos Luiz de Amour arcebispo bispo de Cuiabá.

Pelas 9 horas foi celebrada, na Cathedral uma solemne missa assistida por S. Ex. Rv.º, o Sr. Bispo Coadjutor e todo clero aqui existente.

Ao mesmo tempo que felicitamos S. Ex. desejamos que este acto se reproduza innumeras vezes.

ANNIVERSARIOS

No dia 25 do corrente a jovem Aimê filha do nosso amigo Capitão Margal Nonato de Faria.

No dia 26 o Sr. João Pedro de Souza. No dia 27, o bacharel Ulysses Calhã. No dia 28 o Sr. Leopoldino Nonato de Faria.

Hoje, a senhorita Mariana Pevonas. Amanha, a senhorita Edith, filha do Sr. Coronel Pedro Celestino C. da Costa.

No dia 5 a Exma. Sra. D. Alexandrina Belarmina de Souza. Parabens.

—Vocô é acusado, diz o juiz, de ter entrado na casa do queixoso e de lhe ter batido.

—Sr. Juiz, isso não foi senão um excesso de boa educaçáo. Minha mãe ensinou-me que não entrasse em parte alguma sem bater.

Acha-se entre nós desde o dia 24, vindo do Rosario, o nosso amigo o intelligente moço Manoel Pereira Cuiabano, que, nos parece, permanecerá algum tempo entre nós. Visitemo-lo.

Esteve entre nós e já seguiu para Rosario, onde reside, o Sr. Benedicto A. da Silva, Secretário da Câmara Municipal.

Espanta Paciencia

Charadas novissimas—1 a 3—A favor do parcho fez-se a pesquisa—1-2. Alto! porque deploro o estrago? 1-3.

BAMO.

O instrumento pára quando o animal faz barulho—1-1-2.

GEALBI.

Syncopadas—4 a 7—Quem toma homeopathia veste chamma—3-2.

TECHINGOT.

Neste lugar está assentado o criado—3-2.

GEALBI.

R' incommodo levar uma carga—3-2.

BAMO.

Estado a injeção das arterias diante do altar—7-2.

P. LINGO.

Casal 3—O animal gosta de peixe?—8.

LORD SAAV.

Enigma—9—Não ha em Cuiabá, gramios literarios onde os rapazes possam dedicar-se ás lettras. Onde o peixe? onde a divindade?

VINEIN.

Charada antiga:

18—Se queres cousa grosseira,—2. Se não vens comigo a luta,—2.

Que entregues as tuas armas,—1. Mando e não quero disputa.

Porque estes grosseiros ares São proprios do Carlos Soares.

LUTELMO.

Decifrações do n. passado. 1—Vi-dama—3. Mucama—3. Arica-arica—4. Arthrite-arte, trachama-trama—5. Iris-siri—6. Anna-o, Maio-o—7. Pilho-a—8. Leão-deão—9. Martinho 6-40. Péz-de galinha.

O Blôco

Lemos no Jornal do Commercio de 10 de março a seguinte varia-ção:

«Os amigos politicos do Sr. Presidente da Republica, no proposito de extinguir as divergencias que os preoccupam, entenderam-se com S. Ex. a tal respeito e, convencidos, como estão, de se não poderem conciliar com a boa pratica do systema constitucional e as disposições regimentaes, que attribuem ao Presidente da Camara a ultima palavra de uma legislatura, quando reeleito, a presidencia da sessáo seguinte durante a verificação de poderes de nova Camara, obrigavam-se a supprimir essas disposições no regimento daquella casa, deixando, porém a reforma para o anno proximo vindouro, afim de que esta medida, cuja necessidade lhes parece indiscutivel, se extinga de todo a suspensa de todos os passados, em que

levada a efeito este anno, poderia incorrer.

O partido que apoia a administração actual, e de que é chefe o Senador Pinheiro Machado, confiando na alta imparcialidade do Sr. Presidente da Republica, descarrega na garantia que lhe offerece, de que, em se suscitando duvidas neste melindroso assumpto, a influencia dos conselhos de S. Ex. se exercerá com efficacia sobre os seus amigos, para que na verificação dos poderes da Camara futura, se mantenham estritamente a obediencia da lei e a vontade do eleitorado.

«E o que estamos autorizados a declarar».

Desta autorizada declaração inferimos que está consummada a abdicação politica do Blóco, cujo chefe entregou inteiramente, nas mãos do Presidente da Republica, a composição do futuro Congresso, ficando assim em effectiva execução no paiz a doutrina, que dizem ser boa e orthodoxa, de que o Presidente da Republica é o chefe supremo da politica nacional, como se pratica nos Estados Unidos da America do Norte.

O elevado patriotismo do chefe riograndense impoz-lhe este sacrificio em bem da Republica, para evitar perturbações e conflitos cujas consequencias ninguem poderia medir, approximadamente sequer.

Sobre este assumpto encontramos ainda, no mesmo *Jornal*, um telegramma de Porto Alegre, contendo o resumo de um editorial do jornal *A Federação*, organ do partido republicano riograndense.

Está-o:

Porto Alegre, 12. — "A Federação", em editorial sob a epigraphe — "Solução patriótica", salienta o "superior patriotismo do Sr. Pinheiro Machado, superpondo-se a rivalidades, no elevado escopo de manter o Governo liberto de perturbações politicas", e acrescenta que o seu prestigio moral mais uma vez destacou-se.

Os jornais do Rio, por seu turno, enaltecem o procedimento do General Pinheiro Machado, que assim deu um exemplo de abnegação e civismo que ha de ser admirado e bem comprehendido, em toda a extensão do territorio nacional.

ANNUNCIO

S. T.

"RECREIO THALIA"

DOMINGO, DE MAIO DOMINGO

A'S 8 HORAS EM PONTO

GRANDE ESPECTACULO INAUGURAL!

Amenisado pela banda de musica do 8.º batalhão de infantaria

Subirá á scena o tragico drama

HELENA

EM 5 ACTOS E 2 QUADROS ASSIM DIVIDIDO:

1.º acto—*Revelações*, 2.º—*Amor e lagrimas*, 3.º—*O insulto*, 4.º—*A martyr*, 5.º—*A punição*.

Observando-se o seguinte programma:

I PARTE

Grande valsa—Homenagem ás damas, por Ubaldeteufel

II PARTE

Discurso inaugural por uns dos amadores da sociedade

III PARTE

Duetto do 1.º acto da opera—O Guarany, por Carlos Gomes

IV PARTE

1.º acto do drama

V PARTE

Valsa—Olegaria, por J. Brandão e Tango—O gago não faz discurso!

VI PARTE

2.º acto do drama

VII PARTE

Avançura—Nitzalina, por F. Santini e Polka—Xaropeira, pelo 2.º Tenente José Mamede da S. Rondon

VIII PARTE

3.º acto do drama

IX PARTE

Valsa—Adelaide, por Seabra e Schottisch—Depois de um beijo

X PARTE

4.º acto do drama

XI PARTE

Duetto da opera—O Trovador, por Verdi, Schottisch—*Entre-vous*, por Johann Strauss e Polka—Abacilio, por Mamede.

XII PARTE

5.º acto do drama

XIII PARTE

Valsa—Maria Bastos, por Mamede, Tango—A sogra, por Luiz Moreira e Polka—Despertadora, por Blejer

XIV PARTE

Representação da jocosa comedia em 1 acto:

Judas no pabbado do alleluia e os pagadores de notas falsas

XV PARTE

Dobrado—União dos artistas

ENTRADA GERAL: 20000

BILHETE DE CADEIRA: 30000

Os bilhetes acham-se á venda na loja do Sr. José Rodrigues Palma e na casa n.º 78 a rua Barão de Melgaço.